

Padrão do consumo de álcool entre alunos de medicina do Unifoa

Almeida-Silva JM¹; Ferolla BLF¹; Fonseca AM¹; Boralli FS¹; Fonseca WLMS¹

¹ *UniFoa – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, Rio de Janeiro*

A população jovem, em particular de universitários, parece ser muito vulnerável ao consumo excessivo de álcool, incluindo os de medicina. São vários os fatores que podem contribuir para esta maior vulnerabilidade durante o curso, incluindo os sócio-ambientais, a fácil obtenção, o baixo custo e a modelagem social, que, quando somados, favorecem o estudante a adquirir o hábito de beber de forma a se intoxicar, com prejuízos físicos e mentais. A preocupação em detectar o uso de álcool em graduandos de medicina é ainda maior devido ao risco que tal uso e atitudes daí decorrentes, poderão interferir no futuro desempenho profissional. Outro problema não menos importante é a possibilidade do futuro médico tornar-se dependente do álcool. Foi então elaborado um projeto, submetido ao Comitê de Ética, sendo usado um questionário auto aplicável (AUDIT – Alcohol Use Disorders Identification Test), já validado e proposto pela OMS. O AUDIT é formado por 10 questões que abordam sucintamente o padrão de consumo de álcool do entrevistado, dizendo respeito à frequência de consumo, quantidade habitualmente consumida, frequência de consumo pesado, consumo descontrolado, valorização atribuída à bebida, consumo pela manhã, sensação de culpa após beber, blackouts, injúrias relacionadas ao álcool e existência de preocupação em relação ao consumo. O estudo foi realizado transversalmente por graduandos do curso de medicina, num total 177, sendo 53% do sexo feminino e 47% do sexo masculino. Estavam divididos em 53,1% (94) do ciclo básico e 46,9% (83) do ciclo clínico.

Resultados: os resultados demonstraram números preocupantes, com 29,3% das mulheres fazendo uso problemático do álcool, sendo que esta percentagem sobe para 66,3% dos alunos do sexo masculino. Os grupos considerados como de maior risco foram aqueles que moram sem familiares e os indivíduos do sexo masculino. Estudos posteriores são recomendados para avaliar outros fatores, assim como ficou claro para os pesquisadores a importância de se implantar uma política preventiva do uso e da dependência alcoólica.

Palavras chave: dependência alcoólica, prevenção, questionário álcool

E-mail para contato: joao.miguelalmeidasilva@unifoa.edu.br